

CONCURSO PÚBLICO

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



ATENÇÃO	GABARITO
<p>VERIFIQUE SE O GABARITO DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFERE COM O DO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</p>	<h1>X</h1>

DATA: 20/09/2009 - DOMINGO - MANHÃ

CARGO: S88 - Professor CL III - Pedagogia de 1ª a 4ª

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

“Magia, aquilo que os cépticos chamam de ilusão, os tolos de poder e os sábios de vida.”
Eddie Van Feu

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 60 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 4 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Processo Seletivo Simplificado.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funcab.org, no dia 22/09/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A vida após a morte

Muitos cientistas, talvez a maioria, não acreditam em Deus, muito menos na vida após a morte. Os argumentos não são fáceis de contestar. Um professor de matemática me perguntou o que existia de mágico no número 2. "Por que você não acredita que teremos três ou quatro vidas, cada uma num estágio superior?" O que faria sentido, disse ele, seriam o número zero, 1 e infinito. Zero vida seria a morte; uma vida, aquela que temos; e infinitas vidas, justamente a visão hinduísta e espírita.

Outro dia, um amigo biólogo me perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco, camundongo, besouro e formiga, trilhões de trilhões de vidas após a morte. "Você vai passar a eternidade perguntando: 'É você, mamãe?', até finalmente encontrá-la." Não somos biologicamente tão superiores aos animais como imaginávamos 2 000 anos atrás. "É uma arrogância humana", continuou meu amigo biólogo, "achar que só nós merecemos uma segunda vida."

O cientista Carl Sagan adverte, como muitos outros, que vida só se tem uma e que devemos aproveitar ao máximo a que temos. "Carpe diem", ensinava o ator Robin Williams, "curtam o sexo e o rock and roll." Sociólogos e cientistas políticos vão argumentar que o céu é um engenhoso truque das classes religiosas para manter as massas "bem-comportadas e responsáveis".

Aonde eu quero chegar é que, dependendo de sua resposta a essa questão, seu comportamento em terra será criticamente diferente. Resolver essa dúvida religiosa logo no início da vida adulta é mais importante do que se imagina. Obviamente, essa questão tem inúmeros ângulos e dimensões mais completas do que este curto ponto de vista, mas existe uma dimensão que poucos discutem, o que me preocupa. Eu, pessoalmente, acredito na vida após a morte. Acredito que existem até provas científicas compatíveis com as escrituras religiosas. A genética mostra que você continuará vivo, depois de sua morte, no DNA de seus filhos. Seu DNA poderá ser eterno, ele continuará "vivo" em nossa progênie, nos netos e bisnetos. "Nossa" vida continua; geração após geração, teremos infinitas vidas, como pregam os espíritas e os hindus.

Mais interessante ainda, seus genes serão lentamente misturados, através do casamento de filhos e netos, com praticamente os de todos os outros seres humanos da Terra. Seremos lentamente todos irmãos ou parentes, uma grande irmandade, como rezam muitos textos místicos e religiosos. Por isso, precisamos ser mais solidários, fraternos uns com os outros, e perdoar, como pregam todas as religiões. A pessoa que hoje você está ajudando ou perseguindo poderá vir a ser o bisavô daquela moça que vai um dia se casar com seu bisneto.

Seremos todos um, católicos, anglicanos, protestantes, negros, árabes e judeus, sem guerras religiosas nem conflitos raciais. É simplesmente uma questão de tempo. Por isso, temos de adotar um estilo de vida "bem-comportado e responsável", seguindo preceitos éticos e morais úteis às novas gerações.

Não há dúvida de que precisaremos curtir mais o dia a dia, mas nunca à custa de nossos filhos, deixando um planeta poluído, cheio de dívidas públicas e previdenciárias para eles pagarem. Estamos deixando um mundo pior para nós mesmos, são nossos genes que viverão nesse futuro. Inferno nessa concepção é deixar filhos drogados, sem valores morais, sem recursos, desempregados, sem uma profissão útil e social. Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração.

"Estar no céu" significa saber que seus filhos e netos serão bem-sucedidos, que serão dignos de seu sobrenome, que carregarão seus genes com orgulho e veneração. Ninguém precisa ter medo da morte sabendo que seus genes serão imortais. Assim fica claro qual é um dos principais objetivos na vida: criar filhos sadios, educá-los antes que alguém os "edue" e apoiá-los naquilo que for necessário. Por isso, as mulheres são psicologicamente mais bem resolvidas quanto a seu papel no mundo do que os homens, com exceção das feministas.

Homens que têm mil outros objetivos nunca se realizam, procurando a imortalidade na academia ou matando-se uns aos outros. Se você pretende ser imortal, cuide bem daqueles que continuarão a carregar seu DNA, com carinho, amor e, principalmente, dedicação.

(Stephen Kanitz, in *Veja*, 21 de maio de 2008)

1. No segundo parágrafo, a pergunta do biólogo "É você, mamãe?" aparece carregada de:

- A) surpresa;
- B) verdade científica;
- C) humor;
- D) nostalgia;
- E) comprovação.

2. Em "...perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco, camundongo, besouro e formiga...", segundo o biólogo:

- A) apenas o homem viveria após a morte;
- B) se o homem tivesse uma segunda vida, todos os outros seres possivelmente também teriam;
- C) é cientificamente comprovado que os homens são biologicamente superiores aos animais;
- D) quem tem esta visão não professa nenhuma religião;
- E) fingia acreditar que apostava na teoria da reencarnação.

3. Em "Aonde eu quero chegar é que, dependendo de sua resposta a essa questão, seu comportamento em terra será criticamente diferente." A questão a que o autor se refere é:

- A) Existe vida após a morte?
- B) Devemos aproveitar ao máximo a vida que temos?
- C) A efemeridade da vida nos torna comprometidos com as gerações vindouras?
- D) A ideia de céu não passa de um recurso religioso para manipular os fiéis?
- E) Os homens são realmente superiores aos animais?

4. Segundo o texto, por que "...dependendo de sua resposta ... seu comportamento em terra será criticamente diferente"?

- A) O homem deixará de ser arrogante e achar que apenas ele merece uma segunda chance.
- B) O ser humano perceberá que seus genes serão eternos.
- C) O homem que acredita na vida após a morte procura viver com mais responsabilidade.
- D) Se existe vida após a morte, o homem passará a eternidade procurando pelas pessoas com quem já conviveu.
- E) Um comportamento responsável está relacionado a uma vida tranquila.

5. A mensagem central do texto se refere a:

- A) Precisamos cuidar do nosso DNA porque, de certa forma, estaremos presentes nos genes que nossos descendentes carregarão.
- B) É necessário deixar de lado o preconceito para que o mundo não termine em conflitos religiosos.
- C) Os cientistas, céticos que são, não acreditam que o ser humano possa superar a ideia da morte.
- D) A crença em Deus é capaz de fazer o homem ser mais fraterno e superar a morte.
- E) A visão hinduísta e a visão espírita apostam nas relações solidárias entre os seres humanos.

6. Em: "Um professor de matemática me perguntou o que existia de mágico no número 2.", as palavras grifadas correspondem às seguintes classes gramaticais:

- A) pronome pessoal oblíquo - artigo definido - pronome relativo;
- B) pronome pessoal oblíquo - pronome demonstrativo - pronome relativo;
- C) pronome pessoal reto - artigo definido - conjunção subordinativa integrante;
- D) pronome pessoal reto - artigo indefinido - conjunção subordinativa adverbial;
- E) preposição - preposição - conjunção subordinativa integrante.

7. No trecho abaixo, as orações introduzidas pelos termos grifados são classificadas, em relação às imediatamente anteriores, como:

"Não há dúvida de que precisaremos curtir mais o dia a dia, mas nunca à custa de nossos filhos..."

- A) subordinada substantiva objetiva indireta e coordenada sindética adversativa;
- B) subordinada adjetiva restritiva e coordenada sindética explicativa;
- C) subordinada adverbial conformativa e subordinada adverbial concessiva;
- D) subordinada substantiva completiva nominal e coordenada sindética adversativa;
- E) subordinada adjetiva restritiva e subordinada adverbial concessiva.

8. Assinale a opção em que a palavra grifada é uma conjunção subordinativa adverbial condicional.

- A) "Outro dia, um amigo biólogo me perguntou se eu gostaria de conviver bilhões de anos ao lado dos ectoplasmas de macaco..."
- B) "O cientista Carl Sagan adverte, como muitos outros, que vida só se tem uma..."
- C) "Resolver essa dúvida religiosa logo no início da vida adulta é mais importante do que se imagina."
- D) "...poderá vir a ser o bisavô daquela moça que vai um dia se casar com seu bisneto."
- E) "Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração."

9. Em "Não somos biologicamente tão superiores aos animais como imaginávamos 2000 anos atrás.", o único adjetivo da frase foi utilizado no grau:

- A) superlativo relativo de superioridade;
- B) superlativo absoluto analítico;
- C) comparativo de superioridade;
- D) comparativo de igualdade;
- E) comparativo de inferioridade.

10. De acordo com a norma culta, se trocarmos o pronome VOCÊ pelo pronome TU, na frase abaixo, necessariamente os verbos tomarão outra forma. Aponte a opção que apresenta a flexão correta.

"Se você pretende ser imortal, cuide bem daqueles que continuarão a carregar seu DNA..."

- A) pretendes - cuida - continuarão;
- B) pretendes - cuide - continuareis;
- C) pretendes - cuidai - continuarão;
- D) pretendei - cuidai - continuarão;
- E) pretendei - cuide - continuarei.

11. Aponte o período em que a oração reduzida abaixo foi corretamente desenvolvida.

"Ninguém precisa ter medo da morte sabendo que seus genes serão imortais".

- A) Ninguém precisava ter medo da morte de tal modo que sabia que seus genes são imortais.
- B) Embora soubesse que seus genes eram imortais, ninguém precisou ter medo da morte.
- C) Ninguém precisa ter medo da morte para saber que seus genes são imortais.
- D) Mesmo que soubesse que seus genes são imortais, ninguém precisaria ter medo da morte.
- E) Ninguém precisa ter medo da morte se sabe que seus genes serão imortais.

12. Em "...que serão dignos de seu sobrenome...", o substantivo grifado foi formado pelo processo de:

- A) composição por justaposição;
- B) composição por aglutinação;
- C) derivação prefixal;
- D) derivação sufixal;
- E) derivação parassintética.

13. Assinale a opção que completa corretamente os espaços abaixo.

_____ 2000 anos, _____ raça humana sentia-se superior _____ outros seres e agia em relação _____ eles de forma arrogante e arbitrária.

- A) A - a - à - à;
- B) À - à - a - à;
- C) Há - a - à - à;
- D) À - a - a - à;
- E) Há - a - a - a.

14. Apenas uma das opções abaixo apresenta ERRO em relação à concordância nominal. Aponte-a.

- A) As visões hinduísta e espírita apresentam alguns pontos em comum.
- B) Qualquer pessoa fica meia apreensiva diante de uma situação como esta.
- C) Era exatamente meio-dia e meia quando ele se levantou para opinar.
- D) Bastantes justificativas foram apresentadas para provar seu ponto de vista.
- E) Todos ficaram alerta quando a campanha tocou.

15. Assinale a opção que apresenta, respectivamente, a função sintática dos termos grifados no período abaixo.

“Homens que têm mil outros objetivos nunca se realizam, procurando a imortalidade na academia ou matando-se uns aos outros.”

- A) objeto direto - objeto direto - objeto indireto;
- B) sujeito - objeto direto - adjunto adverbial;
- C) sujeito - predicativo - complemento nominal;
- D) adjunto adnominal - predicativo - objeto indireto;
- E) adjunto adnominal - objeto direto - adjunto adverbial.

16. Marque a opção em que houve ERRO na colocação do pronome oblíquo átono.

- A) Você realmente acha que me convenceu com esta história?
- B) Pergunto-me frequentemente se há vida após a morte.
- C) Ninguém me convenceria do contrário.
- D) Jamais me submeteria a este tipo de interrogatório.
- E) Sentiria-se tranquilo se tivesse certeza.

17. Apenas uma das frases abaixo apresenta ERRO quanto ao uso dos sinais de pontuação. Aponte-a.

- A) Antigamente, quando a vida era mais regrada, os homens eram mais saudáveis.
- B) Inconsequentes, os homens de vida desregrada apressam o próprio fim.
- C) Os homens, que sempre foram mais práticos que as mulheres, não pensam no dia seguinte.
- D) Esperavam o momento certo de falar, todas as outras pessoas presentes à reunião.
- E) Todos se levantaram, pensando que a reunião já havia terminado.

18. Em “Se não transmitirmos uma ética robusta a eles, nosso DNA terá curta duração.”, se trocarmos o primeiro verbo para o pretérito imperfeito do subjuntivo, para manter a coerência textual, necessariamente, o segundo verbo deverá assumir a seguinte forma:

- A) terá;
- B) tiver;
- C) tivesse;
- D) teria;
- E) tenha.

19. Em “Outro dia um amigo biólogo me perguntou...”, o primeiro elemento da palavra grifada (bio), significa:

- A) povo;
- B) repetição;
- C) vida;
- D) animais;
- E) estudo.

20. Apenas uma das frases abaixo apresenta ERRO de concordância verbal. Aponte-a.

- A) A maioria dos cientistas não acredita em Deus.
- B) Mais de uma pessoa concorda com esta teoria.
- C) Faziam dois meses que ele tentava apresentar sua teoria e era impedido.
- D) Ele era daqueles que procuravam convencer os outros de suas ideias.
- E) Minas Gerais não possui mar, mas suas montanhas aproximam o homem do infinito.

CONHECIMENTOS MUNICIPAIS E DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

21. A Lei Orgânica de Porto Velho identifica na estrutura administrativa o “Conselho Superior do Município” que tem a competência de:

- A) cooperar com o governo municipal, auxiliando no planejamento, interpretação e julgamento de matérias de grande importância;
- B) representar o município extrajudicialmente, supervisionando, administrando e assessorando juridicamente o poder executivo;
- C) participar diretamente no processo de elaboração, aprovação e controle do Plano Plurianual, da Lei de Diretrizes Orçamentárias e dos Orçamentos Anuais;
- D) pronunciar-se sobre questões relevantes apresentadas pelo Prefeito tais como a estabilidade das instituições e situações emergentes de grave complexidade e implicações;
- E) dispor sobre a ordenação e o pleno desenvolvimento das funções da cidade, de seus bairros, vilas e aglomerados urbanos, definindo estratégias para garantir o bem-estar de seus habitantes.

22. Para o seu funcionamento, o Município de Porto Velho está estruturado com os seguintes poderes:

- A) legislativo e executivo;
- B) cameral e tributário;
- C) político e executivo;
- D) judiciário e econômico;
- E) social e legislativo.

23. A administração pública se vê compelida a adotar novas técnicas gerenciais. A população cada vez mais cobra a eficiente gestão da “coisa pública”, exigindo resultados e eficácia na utilização do dinheiro público. Para fazer frente aos novos desafios impostos pela sociedade e pela competitividade, as empresas privadas já adotam a Reengenharia Organizacional o que para a esfera pública pressupõe uma série de novos desempenhos. Analise as afirmativas abaixo, assinalando as corretas.

- I. Eliminar a repetição de tarefas, assinaturas e carimbos é uma das preconizações da Reengenharia (RE).
- II. Alterar as atribuições dos cargos (quando for possível) para aumentar a contribuição de cada funcionário.
- III. Adotar a reeducação para a introdução de atividades inovadoras.
- IV. Estabelecer rotinas que produzam qualidade dos serviços.
- V. Exigir a adesão da totalidade dos funcionários aos novos procedimentos para a implantação do processo.

Estão corretas:

- A) I, II, III e V;
- B) III, IV e V;
- C) II, III, IV e V;
- D) II, IV e V;
- E) I, II, III e IV.

24. “...cidadania pressupõe a comunicação entre os vários setores da sociedade, exigindo uma comunicação capaz de integrar Estado, governo e sociedade em prol de políticas públicas que procurem atender as necessidades sociais”. (Oliveira, M.J.C.). A comunicação pública, dentro da proposta de construção da cidadania, é aquela que:

- A) é praticada pelo governo com o objetivo de prestar contas;
- B) adota o “marketing” político, buscando atingir a opinião pública através de métodos publicitários em busca de respostas rápidas e efeitos imediatos;
- C) envolve o cidadão de maneira mais diversa, participativa, estabelecendo um fluxo de relações comunicativas entre Estado e sociedade;
- D) define técnicas persuasivas para abordar os assuntos e a forma como eles serão apresentados aos cidadãos;
- E) adota as novas tecnologias para atrair cidadãos e formar opinião.

25. Nesse novo século, os cidadãos, cada vez mais conscientes, clamam por um paradigma de gestão pública “responsável por decisões e consequências” (Coelho, 2000); gestão íntegra, ética, e cidadã que aja sempre resguardando sua reputação. A sociedade espera que a prática da gestão pública NÃO se fundamente:

- A) no comprometimento social;
- B) na credibilidade junto aos mais diversos setores;
- C) em instituições de postura ética que expressem confiança;
- D) na cooptação de um pequeno grupo oriundo de setor ligado ao governo, objetivando autorizar, administrar e controlar os gastos públicos;
- E) na adoção de mecanismos de avaliação e controle.

26. Considere que o usuário deseja calcular a média dos valores das células B1 a B6 numa planilha no Microsoft Excel 2003. Qual a forma correta para calcular essa média?

- A) =MEDIA(B1:B6);
- B) =MEDIA(B1;B6);
- C) =MEDIA(B1,B2,B3,B4,B5,B6);
- D) =MEDIA(B:1,2,3,4,5,6);
- E) =MEDIA(B1AB6).

27. O botão  no Microsoft Word 2003 serve para:

- A) alinhar texto à esquerda;
- B) numerar texto;
- C) diminuir recuo;
- D) centralizar o texto;
- E) agrupar textos.

28. A área de transferência do Windows permite que você troque informações (textos, gráficos, etc.) entre aplicativos Windows. Qual alternativa apresenta uma operação que preenche a área de transferência com as informações selecionadas?

- A) Colar;
- B) Soltar;
- C) Colar Especial;
- D) Arrastar;
- E) Recortar.

29. Às vezes, os sistemas Antivírus detectam vírus desconhecidos que não podem ser eliminados com o conjunto de ferramentas disponíveis. Qual a função existente nos sistemas antivírus que permite isolar arquivos potencialmente infectados no seu computador?

- A) Scanear;
- B) Colocar em quarentena;
- C) Reparar;
- D) Congela;
- E) Purgar.

30. Qual o recurso existente no Windows que permite preencher a tela do computador com animações quando o mesmo permanece muito tempo sem uso?

- A) Tela de Fundo;
- B) Aparência;
- C) Resolução de Tela;
- D) Hibernação;
- E) Descanso de tela.

31. Com o advento da Internet, ampliou-se o campo da informação. Para utilizarmos todos os recursos disponíveis nesta imensa rede de computadores, necessitamos de um software que possibilite a busca pela informação e, para isso, temos o Navegador. Das alternativas, qual NÃO representa um Navegador?

- A) Netscape;
- B) Mozilla Firefox;
- C) Hotmail;
- D) Internet Explorer;
- E) Opera.

32. No Windows Explorer, você pode realizar rapidamente algumas funções, usando teclas de atalho. Qual a função executada ao se pressionar as teclas "CTRL" e "X" simultaneamente?

- A) Recortar;
- B) Colar;
- C) Excluir;
- D) Localizar;
- E) Selecionar Tudo.

33. No Windows, a localização padrão da barra de tarefas é a parte inferior da tela, e, da esquerda para a direita, a barra contém o Menu Iniciar, a barra de acesso rápido, os botões da barra de tarefa e a área de notificação. Sobre esses elementos, qual alternativa está INCORRETA?

- A) O Menu Iniciar contém comandos para acessar programas, documentos e configurações.
- B) A barra de acesso rápido contém atalhos para aplicações.
- C) Para cada janela do sistema operacional que não tenha um dono, um botão é adicionado na área de botões da barra de tarefas.
- D) A área de notificação contém ícones que representam o status de aplicações inativas.
- E) O Windows XP introduziu o agrupamento de janelas, que pode agrupar diversos botões da mesma aplicação.

34. O correio eletrônico se tornou tão popular devido a sua grande facilidade em quebrar barreiras geográficas. Pessoas que estão em diferentes continentes podem enviar e receber mensagens a qualquer hora do dia e para qualquer parte do mundo. A desvantagem está na falta de conhecimento da grande maioria dos internautas e, ainda, os *spammers* ou geradores de *spam*. Qual alternativa apresenta a definição correta de *spam*?

- A) Arquivo anexo ao e-mail, normalmente contaminado com algum tipo de vírus.
- B) Mensagens de e-mail enviadas em massa para múltiplas pessoas por um *spammer*, agente difundidor dessas mensagens.
- C) Mensagens de e-mail grandes o suficiente para consumir completamente a memória do computador.
- D) Vírus que apaga todos os e-mails armazenados na caixa postal.
- E) Vírus que apaga somente os emails armazenados na caixa de entrada.

35. Os aplicativos Office da Microsoft possuem um *help online* que, uma vez instalado, pode ser acessado a qualquer momento. Qual a tecla de atalho para esse *help*?

- A) F1
- B) F2
- C) F3
- D) F4
- E) F5

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E ESPECÍFICOS

36. "A pedagogia crítico-social deve ocupar-se com a construção de uma teoria pedagógica articulada com uma concepção de mundo e de sociedade que seja expressão do movimento da prática social coletiva, transformadora das realidades sociais numa direção emancipatória. Ao mesmo tempo, requer diretrizes práticas que orientem o trabalho formativo nas situações pedagógicas concretas, já que a atividade escolar é uma tarefa essencialmente prática." (LIBÂNEO, José Carlos. *Democratização da escola pública*. São Paulo: Loyola, 1997)

Está de acordo com o texto acima:

- A) Os conteúdos, os procedimentos didáticos, a relação professor-aluno não têm nenhuma relação com o cotidiano do aluno, nem com as realidades sociais, sendo, por isso, imutáveis e descontextualizadas.
- B) Teoria e prática, pedagogia e didática são momentos inseparáveis na atividade transformadora da prática social que pode ser questionada e modificada em decorrência de exigências pedagógicas que ocorrem em circunstâncias históricas determinadas.
- C) O essencial na educação não é o conteúdo da realidade, mas as técnicas de descoberta e aplicação, sendo a ênfase na tecnologia um meio eficaz de obter a maximização da produção e de garantir um ótimo funcionamento da sociedade.
- D) Os programas e conteúdos devem ser aplicados numa progressão lógica, estabelecida pelo adulto, sem levar em conta as características próprias da idade, e com fins reprodutores da realidade social, não identificando as circunstâncias históricas e sociais.
- E) Deve ser matéria de ensino apenas o que é redutível ao conhecimento observável e mensurável; os conteúdos decorrem, assim, da ciência objetiva, eliminando a subjetividade.

37. Segundo Vigotsky, pode-se dizer em relação ao desenvolvimento mental e ao processo de aprendizagem:

- A) o desenvolvimento antecede a aprendizagem e é premissa necessária para que a aprendizagem ocorra.
- B) a aprendizagem deve apoiar-se no desenvolvimento e aproveitar suas funções já amadurecidas, pois só assim ela será possível.
- C) o desenvolvimento e a aprendizagem estão intimamente interligados desde o primeiro dia de vida da criança e devem ser ajustados um ao outro.
- D) a aprendizagem depende de um processo de maturação biológica e psicológica, sendo premissa indispensável para todo o processo de aprendizagem.
- E) o desenvolvimento começa após a aprendizagem, somente é possível haver desenvolvimento, se a aprendizagem já se realizou.

38. A assimilação e a acomodação são, segundo Piaget, mecanismos indissociáveis para que ocorra a adaptação. Sobre isso, são feitas as seguintes afirmações:

- I. A adaptação biológica é um equilíbrio entre a assimilação do meio ao organismo e a acomodação deste àquele.
- II. Pode-se dizer que um organismo é adaptado quando ele pode ao mesmo tempo conservar sua estrutura, assimilando a ela os alimentos tirados do exterior e acomodar essa estrutura às diversas particularidades desse meio.
- III. A adaptação intelectual é o equilíbrio entre dedução e assimilação de estruturas, sem estarem relacionadas aos dados da experiência.
- IV. A adaptação supõe uma interação tal entre o sujeito e o objeto, que o primeiro possa incorporar a si o segundo, levando em conta suas particularidades.

São corretas:

- A) somente I, II e III;
- B) somente II, III e IV;
- C) somente I, II e IV;
- D) somente I e II;
- E) I, II, III e IV.

39. “A Pedagogia, sendo a ciência da e para a educação, estuda a educação, a instrução e o ensino. Para tanto, compõe-se de ramos de estudo próprios como a Teoria da Educação, a Didática, a Organização Escolar e a História da Educação e da Pedagogia. (...) A Didática é o principal ramo de estudos da Pedagogia.” (LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 1994, p.25)

Cabe à Didática:

- A) refletir em torno das teorias educacionais, indagando em que consiste o ato educativo, seus condicionantes internos e externos, seus fins e objetivos, em busca dos fundamentos da prática educativa;
- B) estudar a educação como processo social e ajudar os professores a reconhecerem as relações entre o trabalho docente e a sociedade, ensinando a ver a realidade social no seu movimento, a partir da dependência mútua entre seus elementos constitutivos;
- C) conceituar importantes aspectos do processo de ensino e de aprendizagem, como as implicações das fases de desenvolvimento dos alunos conforme idades e os mecanismos psicológicos presentes na assimilação ativa de conhecimentos e habilidades;
- D) converter objetivos sociopolíticos e pedagógicos em objetivos de ensino, selecionando conteúdos e métodos em função desses objetivos e estabelecer os vínculos entre ensino e aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das capacidades mentais dos alunos;
- E) trabalhar questões da organização do sistema escolar nos seus aspectos políticos e legais, administrativos e aspectos de funcionamento interno da escola como a estrutura organizacional e administrativa, planos e programas, organização do trabalho pedagógico e das atividades discentes.

40. “Um professor competente se preocupa em dirigir e orientar a atividade mental dos alunos, de modo que cada um deles seja um sujeito consciente, ativo e autônomo. A disciplina da classe depende do conjunto dessas características do professor que lhe permitam organizar o processo de ensino. Apenas um dos itens abaixo NÃO apresenta requisitos para uma boa organização do ensino. Aponte-o.

- A) Um plano de aula adequado, em que estejam determinados os objetivos, os conteúdos, os métodos e procedimentos de condução da aula.
- B) A estimulação para a aprendizagem que suscite a motivação dos alunos.
- C) O controle da aprendizagem, incluindo a avaliação do rendimento escolar.
- D) O conjunto de normas e exigências que irão assegurar o ambiente de trabalho escolar favorável ao ensino.
- E) O estabelecimento de regras rígidas que indiquem a superioridade autoritária do professor na condução da aprendizagem.

41. Segundo a LDB - Lei nº 9.394/96, a educação básica tem por finalidades:

- A) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores;
- B) envolver a família do educando no processo educativo, além de assegurar a transmissão de conhecimentos técnicos;
- C) estabelecer currículos escolares que possibilitem a formação técnica do educando e assegurar-lhe ingresso no mercado de trabalho;
- D) desenvolver as potencialidades do educando por meio de um currículo rígido e organizado; e proporcionar, por meio de leis, seu ingresso em programas de graduação;
- E) inserir o educando no mercado de trabalho por meio de conteúdos técnicos e priorizar o conteúdo escolar em detrimento da formação da cidadania.

42. São propostos nos PCNs temas transversais a serem explorados na prática pedagógica. Assinale o item que apresenta apenas temas que foram contemplados como temas transversais nos PCNs.

- A) Orientação sexual, saúde, justiça social, preconceito e pluralidade cultural;
- B) Saúde, meio ambiente, pluralidade cultural, discriminação e justiça social;
- C) Ética, cidadania, meio ambiente, orientação sexual e preconceito;
- D) Meio ambiente, saúde, justiça social, cidadania e discriminação;
- E) Pluralidade cultural, saúde, meio ambiente, orientação sexual e ética.

43. "O currículo é o elemento norteador das práticas escolares, uma vez que delimita os objetivos e os critérios de avaliação da ação pedagógica, assim como indica que conteúdos e metodologias são considerados adequados para cada escola." (*Salto para o futuro/TV escola*)

Essa afirmação encontra respaldo na LDB – Lei nº 9.394/96 – quando esta determina, para a organização curricular do ensino fundamental e do ensino médio, uma base nacional:

- A) comum e uma parte diversificada voltada para os estudos da língua portuguesa, da matemática, do conhecimento do mundo físico, natural e social;
- B) comum e uma parte diversificada exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela;
- C) diversificada de acordo com a escola e a região, atendendo aos princípios da diversidade, da pluralidade cultural e do meio ambiente;
- D) comum, voltada para o ensino da língua portuguesa e da matemática e uma parte diversificada, voltada ao conhecimento do mundo físico, natural e social;
- E) comum, que compreenda os estudos da realidade nacional, o conhecimento do mundo físico e social e uma parte diversificada, compreendendo o estudo de línguas estrangeiras modernas e o conhecimento do mundo físico.

44. "A escola é o lugar de ensino e difusão do conhecimento, é instrumento para acesso das camadas populares ao saber elaborado; é, simultaneamente, meio educativo de socialização do aluno no mundo social adulto." (*LIBÂNEO, José Carlos. A Democratização da escola pública. São Paulo: Loyola, 1992, p.75*)

De acordo com a Pedagogia crítico-social dos conteúdos, o professor deve:

- A) selecionar os saberes científicos e técnicos, os mais neutros possíveis, dissociados do contexto social, para garantir a qualidade do ensino;
- B) preservar as classes populares da contaminação com a cultura dominante, evitando que interiorizem suas atitudes e seus valores e sua cultura;
- C) relacionar conteúdos para os quais seja possível estabelecer objetivos e estratégias de treino de raciocínio e desenvolvimento da capacidade mental;
- D) assegurar a representatividade dos conhecimentos sistematizados, como condição para a efetiva participação dos alunos na vida social;
- E) sistematizar somente conteúdos que se relacionem diretamente com a prática da vida cotidiana dos alunos das classes populares.

45. Um professor de ensino médio, em uma reunião de avaliação na escola, ao apresentar os resultados da avaliação de seus alunos, justificou o baixo rendimento da turma, dizendo que ele era muito exigente e que seus alunos não estudavam o suficiente para conseguirem notas altas. Procurou, ainda, demonstrar a excelência de seu trabalho, alegando que ele não nivelaria a turma por baixo, alterando o conteúdo de sua disciplina, porque se os alunos quisessem progredir na vida, teriam que demonstrar isso nas notas. O exemplo acima refere-se a uma postura de avaliação denominada:

- A) classificatória;
- B) democrática;
- C) qualitativa;
- D) renovadora;
- E) diagnóstica.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas

Cadê os plurais?

É só impressão minha, ou está cada vez mais difícil ouvir plurais ortodoxos? Aqueles de antigamente, arrematados com um "s" (...)? É muito, muito raro encontrar por aí um plural tranquilo, de bem com a vida, resolvidão. (...) Os plurais agora precisam ser subentendidos.

Verdade seja dita: não somos os únicos no mundo a ter problemas com a maldita letra "s" no final das palavras. Os franceses, debaixo de toda aquela empáfia, há séculos desistiram de pronunciar o "s" dos plurais. No francês oral, o plural é indicado pelo artigo, e pronto. (...)

Os italianos também não podem com a letra "s" no fim das palavras. Fazem seus plurais em "i" e em "e", dependendo do sexo, ops, do gênero das palavras. Quando a palavra é estrangeira, entretanto, eles simplesmente desistem de falar no plural: decretaram que termos forasteiros são invariáveis, e tudo bem. Uma foto, due foto; uma caipirinha, quattro caipirinha? (...)

Nem mesmo nossos primos de fala espanhola escapam da síndrome dos comedores de plural. Os andaluzes e praticamente todos os latino-americanos também não são muito chegados a um "s" final. Em vez do "s" ríspido e perigosamente carregado de saliva dos madrilenhos (que chamam quase tanto quanto os portugueses), eles transformaram o plural num acontecimento sutil, perceptível apenas por ouvidos treinados. Em Sevilha, Buenos Aires ou em Santo Domingo, o "s" vira um "h" aspirado - lah cosah, lah personah, loh pluraleh. (...)

Entre nós, contudo, a mutilação do plural não tem nada a ver com sotaques ou incapacidade de pronunciar fonemas. Aqui em São Paulo, a falta de "s" é um fenômeno sociocultural. Os pobres não falam no plural por falta de cultura.

Da classe média para cima, deixamos o plural de lado quando há excesso de intimidade. É como se o plural fosse algo opcional, como escolher entre "você" e "o senhor". Se a situação exige, você vai lá e aperta a tecla PLURAL. Se a conversa for entre amigos, basta desligar, e os esses desaparecem em algum ponto entre o cérebro e a boca.

Na minha terra, não. Imagina. Lá não se permite isso. No Rio Grande NINGUÉM fala os plurais. NUNCA. Considera-se PEDANTE quem fala plural. Trata-se de um dos pontos mais importantes do nosso dialeto. Assim como no francês, no gauchês oral o plural é indicado pelo artigo: os guri, as guria. Mas isso só vale no gauchês falado. Você jamais verá escritas em Porto Alegre essas coisas que se leem em placas e faixas de São Paulo, tipo COMIDAS TÍPICA

ou 12 PRATOS QUENTE.

Escrito, não. Para nós, a falta de plural escrito dói nos... ouvidos. (...)

O avanço da despluralização, no entanto, ameaça transformar São Paulo numa nova Porto Alegre, onde concordar substantivo com artigo é coisa de maricas.

O que se deve fazer? Uma grande campanha educacional, com celebridades declarando que é chique falar os plurais? Lançar pagodes e canções sertanejas falando da dor-de-cotovelo causada por não usar "s" no final das palavras? Ou contratar um grupo de artistas alternativos para sair pichando nos muros por aí uma mensagem subversiva? Tipo assim: OS MANOS E AS MINAS.

(Ricardo Freire, Revista Época, edição 353 – 18/02/2005)

46. O autor se refere a um processo de "despluralização". Segundo o autor, esse processo acontece:

- A) somente com paulistas e gaúchos que optam por nunca usar o plural;
- B) muito frequentemente com a população brasileira, exemplificada pelos paulistas e gaúchos, que cada vez menos combinam artigos com substantivos ou estes com adjetivos;
- C) apenas com gaúchos, pois, para eles, concordar artigo com substantivo é coisa de maricas;
- D) somente com o autor que por ser gaúcho e viver em São Paulo não considera importante usar o plural;
- E) apenas com os franceses que há muito desistiram de usar o plural nos substantivos, somente indicando-o com o artigo.

47. O texto exemplifica um conteúdo da língua portuguesa que aparece no tópico dos PCNs intitulado "Aprender e ensinar língua portuguesa na escola". Está de acordo com esse conteúdo:

- A) É necessário organizar situações de aprendizagem que possibilitem a discussão e reflexão da escrita alfabética, voltada apenas para a norma culta da língua, tanto na modalidade oral, quanto na modalidade escrita.
- B) É preciso que os alunos leiam diferentes textos que circulem socialmente para que aprendam que há somente uma maneira certa de falar e escrever que serve para todas as situações comunicativas.
- C) O primeiro ciclo do ensino fundamental deve favorecer o aprofundamento e a ampliação dos conhecimentos que os alunos possuem sobre linguagem e língua, selecionando apenas a variação de prestígio social.
- D) A escola precisa livrar-se de alguns mitos: o de que existe uma única forma "certa" de falar – a que se parece com a escrita – e o de que a escrita é o espelho da fala; ou seja, cabe à escola ensinar o aluno a utilizar a linguagem oral nas diversas situações comunicativas.
- E) Deve-se apresentar somente a variedade linguística de prestígio social ao aluno, logo no primeiro ciclo do ensino fundamental, pois as demais variações devem ser consideradas erros grosseiros.

48. "O objetivo mais geral do ensino do português para todas as séries da escola é mostrar como funciona a linguagem humana e, de modo particular, o português; quais os usos que tem, e como os alunos devem fazer para estenderem ao máximo, ou abrangendo metas específicas, estes usos nas suas modalidades escrita e oral, em diferentes situações de vida." (CAGLIARI, Luiz Carlos. Alfabetização e Linguística. São Paulo: Scipione, 2003, p.28)

Sobre a construção da leitura e da escrita, são feitas as seguintes afirmações:

- I. Antes de ensinar a escrever, é preciso saber o que os alunos esperam da escrita, qual julgam ser sua utilidade e, a partir daí, programar as atividades adequadamente.
- II. Ler é uma atividade extremamente complexa e envolve problemas não só semânticos, culturais, ideológicos, filosóficos, mas inclusive fonéticos.
- III. Para falantes de uma mesma língua, ler um mesmo texto não deve gerar interpretações diferentes, pois se a língua é a mesma, a interpretação deve ser única.
- IV. A leitura é uma atividade ligada essencialmente à escrita e, como há vários tipos de escrita, assim também haverá os correspondentes tipos de leitura.

São corretas:

- A) somente I, II e IV;
- B) somente II, III e IV;
- C) somente I, II e III;
- D) somente I e II;
- E) I, II, III e IV.

49. O mínimo múltiplo comum (M.M.C.) dos números naturais 120, 256 e 300 é 19.200. Determine o máximo divisor comum (M.D.C.) entre os números 120, 256 e 300.

- A) 1
- B) 4
- C) 6
- D) 8
- E) 5

50. Determine o número no sistema de numeração de base 10 correspondente a $(1111011)_2$.

- A) 123
- B) 111
- C) 32
- D) 64
- E) 128

51. Uma torneira está com defeito e por isso, quando fechada, pinga com uma vazão de 30 gotas por hora. Sabendo que cada uma dessas gotas possui 2 ml de água, determine quantos litros de água sairão da torneira se ela ficar fechada direto por 2440 horas.

- A) 14.640
- B) 1.464
- C) 146,4
- D) 14,64
- E) 1,464

52. Considere as seguintes doenças humanas: malária, ascaridíase, dengue, AIDS e doença de Chagas.



“O Jeca não é assim: está assim”.
Monteiro Lobato.

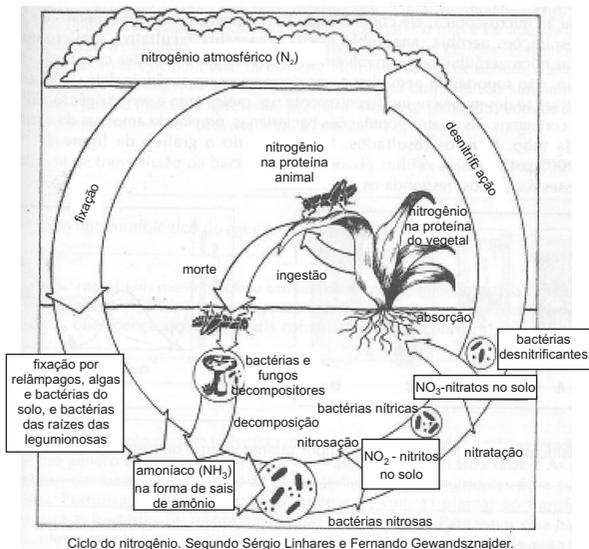
Se não tiver higiene pessoal e não houver um sistema de saneamento básico no local onde vive, o Jeca poderá contrair:

- A) malária;
- B) dengue;
- C) ascaridíase;
- D) AIDS;
- E) doença de Chagas.

53. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, existem três noções centrais para a questão ambiental: a de Meio Ambiente, a de Sustentabilidade e a de Diversidade.

Em relação à sustentabilidade, existem nove princípios interligados e um deles diz o seguinte: “Conservar a vitalidade e a diversidade do Planeta Terra.”

Uma das maneiras de fazer valer tal princípio é através da conservação dos ciclos da matéria, como o ciclo do nitrogênio, representado no esquema abaixo.



É perceptível no ciclo, a interação entre os diferentes seres vivos, tanto entre si como com os fatores ambientais. A relação representada pela interação entre bactérias e raízes das leguminosas é um tipo de:

- A) mutualismo;
- B) parasitismo;
- C) inquilinismo;
- D) sociedade;
- E) colônia.

54. O corpo humano é composto por diferentes células, tecidos, glândulas... Algumas glândulas secretam substâncias através de um canal: são as chamadas glândulas exócrinas. Outras, secretam as substâncias (hormônios) na corrente sanguínea: são as chamadas glândulas endócrinas.

Das glândulas citadas abaixo, aquela que é um exemplo de glândula endócrina é a:

- A) sebácea;
- B) tireoide;
- C) sudorípara;
- D) mamária;
- E) lacrimal.

55. “(...) Até agora não pudemos saber se há ouro ou prata nela, ou outra coisa de metal ou ferro; nem lha vimos. (...) Em tal maneira é graciosa que querendo-a aproveitar, dar-se-á nela tudo (...).” Este é um fragmento da carta de Pero Vaz de Caminha ao rei português D. Manoel, por ocasião do descobrimento das “terras brasileiras”. Já percebemos, neste pequeno trecho, a preocupação de Portugal com a economia que iria ser implantada na Colônia recém-descoberta, que em seu início, se baseou:

- A) na extração de metais e pau-brasil;
- B) na criação de gado e agricultura;
- C) no extrativismo e plantio da cana-de-açúcar;
- D) no refino do açúcar e na agricultura múltipla;
- E) no escambo e extração de minerais.

56. A 25 de março de 1824, D. Pedro I outorgou a primeira Constituição do país e a única do Império. Nela, foram criados quatro poderes e instituído o voto para:

- A) libertos que possuíam boa renda;
- B) homens e mulheres brancos, com renda acima de 400 mil-réis;
- C) senadores com rendimentos de 800 mil-réis;
- D) quem tivesse renda anual mínima de 300 mil-réis;
- E) homens, condicionados a uma renda de, no mínimo, 100 mil-réis anuais.

57. Segundo a Secretaria de Educação Fundamental, órgão do MEC, “Geografia é a disciplina que estuda as relações entre o processo histórico das sociedades humanas e o funcionamento da natureza, através da leitura do espaço geográfico e da paisagem”. Assim, a Geografia tem como objetivo básico:

- A) voltar-se mais detalhadamente para os aspectos econômicos;
- B) o estudo da Geografia Física, com ênfase nos acidentes geográficos;
- C) os aspectos físicos das paisagens e sua rentabilidade regional;
- D) o estudo das paisagens humanizadas, resultantes das atividades sociais;
- E) o espaço geográfico em si mesmo, independente das relações socioculturais.

58. Segundo a LDB – Lei nº 9.394/96, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem por finalidade:

- A) desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania;
- B) fornecer às crianças meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, priorizando os aspectos quantitativos da avaliação;
- C) o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade;
- D) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- E) a consolidação e o aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos.

59. Coletivamente, os profissionais atuantes em creches ou pré-escolas criam pressupostos, acordos e regras básicas que são assumidos e transmitidos por seus integrantes como modos corretos de observar, pensar e sentir em relação ao trabalho desenvolvido e os problemas criados. Por atuarem dentro dessa perspectiva crítica, os professores compreendem que o currículo é:

- A) um elenco de saberes universalmente aceitos e disponibilizados aos alunos, que precisam se apropriar dos conteúdos para se integrarem plenamente à sociedade;
- B) uma estrutura enunciada pelos livros didáticos e prescrita em leis pelo Ministério da Educação e preconizada pelas Secretarias Estadual e Municipal de educação, sendo portanto único e uniforme;
- C) um conjunto estruturado de disciplinas e conteúdos, organizado de forma linear e sequencial que obedece a leis e parâmetros regularizadores e impositores;
- D) uma forma exclusiva e individual de regras que colaboraram para a manutenção do saber escolar de forma a facilitar o aprendizado dos conteúdos;
- E) um projeto coletivo, uma obra aberta, criativa e apropriada para o “aqui-e-agora” de cada situação educativa, não podendo ser entendido como um plano individual predeterminado.

60. “(...) cada vez mais o ambiente físico e os arranjos espaciais existentes nas creches e pré-escolas têm sido apontados como setores que requerem especial atenção e planejamento. Além disso, as pesquisas são claras em demonstrar a importância da significação que a criança pequena empresta ao ambiente físico, que pode lhe provocar medo ou curiosidade, irritabilidade ou calma, atividade ou apatia.” (OLIVEIRA, Zilma Ramos de. *Educação Infantil: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2002, p.192.)

Na perspectiva aqui exposta, o ambiente das creches ou pré-escolas deve ser:

- A) considerado como um campo de vivências e explorações, zona de múltiplos recursos e possibilidades para a criança;
- B) carregado de símbolos e enfeitado por abecedários ou cartazes que tratam de conteúdos mais escolares;
- C) valorizado quanto à qualidade do ambiente apenas em suas características psicofísicas e/ou higiênicas;
- D) pré-determinado, regulamentado pelo gestor, independente da proposta pedagógica da instituição;
- E) preparado para dar prioridade a conteúdos e horários que ajudem na construção do conhecimento e da disciplina da criança.